



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## COMENIUS NO CONTEXTO DA MODERNIDADE<sup>1</sup>

**Camila Daniela Erthal<sup>2</sup>, Celso José Martinazzo<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Ensaio de aluna do Curso de Pedagogia - Campus Santa Rosa, no componente de Filosofia e Educação II

<sup>2</sup> Aluna do IV semestre do Curso de Pedagogia do Campus Santa Rosa da Unijuí. Pesquisadora voluntária.

<sup>3</sup> Dr. CELSO JOSÉ MARTINAZZO, Professor do Departamento de Humanidades e Educação.

**Resumo:** Neste estudo investigamos a importância da obra de Comenius, um pedagogo do período moderno, com influência marcante na História da Pedagogia. Buscamos na sua principal obra Didática Magna, bem como em outras fontes de comentadores e intérpretes, os princípios e pressupostos do seu pensamento filosófico e pedagógico. Didática Magna é também considerado o primeiro e mais completo tratado sobre a Pedagogia até o período moderno. O grande propósito de Comenius é conceber e operacionalizar o que ele denominou de ideal pansófico da educação, ou seja, ensinar tudo a todos. A pedagogia contemporânea ainda contempla marcas do legado comeniano nas noções de sujeito, educação, didática, infância e de desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Pedagogia; pansofia; educação escolar.

### Considerações iniciais

Jan Amos Comenius é um destacado pedagogo do século XVII que escreveu uma extensa bibliografia na qual expõe suas concepções filosóficas e pedagógicas a respeito da organização e finalidades da educação. É pioneiro na proposta de uma educação realista e democrática que incluísse a todos: pobres, ricos, homens, mulheres, inteligentes e menos capazes. Na sua principal obra Didática Magna prega o ideal pansófico da educação que é o de "ensinar tudo a todos".

No entendimento de Narodowski (2001, p. 13) "O valor de Comenius para a Pedagogia está no fato de que ele instaura, a partir de numerosos textos, alguns dos mais relevantes mecanismos que se perpetuam ao longo desses últimos quatro séculos da Pedagogia moderna".

Este estudo é resultado de uma pesquisa acadêmica no componente curricular de Filosofia e Educação II do curso de Pedagogia do Campus Santa Rosa da Unijuí e teve como principal finalidade investigar os princípios e pressupostos da obra de Comenius, bem como compreender a inter-relação da Filosofia com a Pedagogia no início do período moderno.

### Metodologia

O presente estudo resultou de leituras e de pesquisa bibliográfica sobre a obra do pensador e pedagogo Comenius, ao longo do primeiro semestre de 2012. A elaboração do texto levou em consideração estudos mais específicos referentes à vida de Comenius, suas principais obras, com destaque dentre elas



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

para a Didática Magna. Buscamos enriquecer e complementar nossos argumentos com apoio em outras publicações de comentadores e intérpretes do pensamento de Comenius.

As reflexões e os debates sistemáticos em sala de aula sobre o contexto e outros aspectos da Filosofia e da Pedagogia do período moderno também contribuíram para uma melhor compreensão sobre o pensamento filosófico e pedagógico da época e as idéias veiculadas pelos pensadores que a representam, especialmente, Comenius.

### Resultados e discussão

Na obra pedagógica de Comenius destacam-se alguns conceitos inovadores para a época em relação ao processo educativo como a simultaneidade ou a instrução coletiva e simultânea, a metodologia associando teoria e prática, a introdução do livro didático e a meta da universalidade do ensino. No entendimento de Larroyo (1974, p. 415), em Comenius “[...] se reuniram todas as tentativas de reforma pedagógica do século XVII”. As suas concepções teóricas abrangem não só as dimensões pedagógicas, mas, também as filosóficas, históricas, religiosas, morais e tecnológicas dentre outras.

De acordo com Cambi (1999, p.283),

As dimensões religiosa e "pansófica" são reconhecidas como aspectos fundamentais e prioritários do seu pensamento também no tocante às reflexões educativas e didáticas tradicionalmente consideradas elementos centrais da sua pedagogia.

Na Didática Magna Comenius se posiciona em relação ao pensamento pedagógico moderno acerca da educação do corpo infantil. A obra é considerada um marco fundante da modernidade em Pedagogia e, como tal, serve de base e ponto de referência para muitas outras concepções pedagógicas. Por essa razão é classificada como um dos tratados pedagógicos mais importantes de todos os tempos para a História da educação.

A Didática Magna é a síntese de uma Pedagogia que visa à educação da infância e da juventude com base numa visão geral sobre as ideias hegemônicas da história e da educação no período moderno. Comenius tomou consciência de que os fins educacionais, o método e os procedimentos educativos de sua época eram inadequados, pois livros, textos, programas e aulas não eram suficientemente atraentes para as crianças.

Por essa razão Comenius propõe um sistema articulado de ensino, reconhecendo o igual direito de todos os homens ao saber, à educação realista e permanente, assim como, um método pedagógico rápido, econômico e sem fadiga, ensinando a partir de experiências cotidianas os conhecimentos de todas as ciências e de todas as artes, através de um ensino unificado. Os principais momentos do método incluem: observação pessoal dos fatos e fenômenos com cuidado intuitivo e visual; exercício individual sobre o conteúdo aprendido; e exercício e aplicação pessoal do que foi estudado. No que se refere à gênese do conhecimento Comenius se alinha à corrente empirista da época, pois "Ele estava convencido de que o conhecimento adequado do mundo depende do cultivo dos sentidos, bem como de uma relação adequada da linguagem com a experiência" (Narodowski, 2001, p.21).

Comenius dedicou grande parte do seu tempo de vida aos estudos pansóficos chegando a elaborar um "Esboço de uma Escola Pansófica", onde expressa suas convicções pedagógicas. O ideal de Comenius



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

era a pretensão de que "todos devem saber tudo", por essa razão, segundo ele, os educadores devem "ensinar tudo a todos" e pregava que essa deveria ser a missão e a obrigação dos homens .

Ninguém poderia ficar excluído da pansofia. O ensinar a todos incluía pessoas de todas as idades, independente de classe, sexo, cor ou outra característica. Sobre isso Comenius escreve que: [...] "devem ser confiados à escola não só os filhos dos ricos ou das pessoas mais importantes, mas todos em igualdade, de estirpe nobre ou comum, ricos e pobres, meninos e meninas, em todas as cidades, aldeias, povoados, vilarejos" (2006, p. 89).

Comenius advoga, portanto, em favor do estabelecimento de uma escola comum na qual, independente de qualquer diferença ou diversidade, todos devem ser educados. Essa atividade educativa não pode ser tomada de forma livre, nem governada ao extremo, mas sim como uma atividade bem dirigida, pois entende que o homem deve cultivar-se para ser humano e isso significa tornar-se uma criatura racional. Esse é o fundamento antropológico da obra comeniana, pois entende que "Em primeiro lugar, todo o homem nasceu para o mesmo fim principal, o de ser homem, ou seja, criatura racional senhora das outras criaturas, imagem manifesta de seu criador" (Comenius, 1997, p. 89). O homem é a mais perfeita das criaturas e possui, em si, por natureza, as sementes necessárias para a compreensão do mundo e para tornar-se sábio. O projeto educativo de Comenius foi concebido sobre essa concepção de homem, o que faz dele, segundo Cambi (1999, p. 287) “[...] o primeiro verdadeiro sistematizador do discurso pedagógico, aquele que relaciona organicamente os aspectos técnicos da formação com uma abrangente reflexão sobre o homem”.

O termo "tudo" da expressão utópica “ensinar tudo a todos” refere-se aos fundamentos de todas as coisas, ou seja todos os educandos devem compreender os princípios básicos da composição e do funcionamento de todas as coisas. Comentando a esse respeito Narodowski escreve:

Dentro das áreas que Comenius propõe como fundamentais, encontram-se os entendimentos nas artes e nas ciências, o fato de que os homens se instruem nos idiomas e que se formem nos costumes com a maior honestidade e que cultivem os princípios religiosos. (2001, p.29 e 30).

Comenius, desta forma, destaca não só a necessidade de todos terem acesso aos conhecimentos, mas também, indica a importância da qualidade e do significado dos conteúdos que são transmitidos e veiculados pela educação.

Segundo Cambi, percebemos a importância de Comenius em e para a sua época, a partir de suas contribuições para a área pedagógica:

No plano estritamente pedagógico, são hoje considerados motivos basilares do seu pensamento o estreito vínculo entre os problemas da educação e as problemáticas gerais do homem, a centralidade da educação no quadro do desenvolvimento social, a existência de um método universal de ensino baseado em processos harmônicos da natureza, o conceito de uma instrução para toda a vida e aberta a todos, a concepção unitária do saber e o empenho por uma educação para a paz e a concórdia entre os povos (1999, p. 283).

“Ensinar tudo a todos” não é o único ideal de Comenius. Outro grande preceito é o cumprimento do princípio da ordem em tudo. Pregava o ideal da "ordem em tudo", pois para que o homem seja educado deve seguir uma ordem. Comentando sobre isso, Narodowski escreve: "Só se conseguirá atingir o reino



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

da igualdade e da liberdade no que se refere à posse do saber, se sua transmissão e distribuição estiveram regidas por uma minuciosa e pormenorizada ordem" (2001, p. 32).

Em Didática Magna (2006) Comenius, na condição de herdeiro do pensamento renascentista, expressa conceitos ainda muito ligados à concepção tradicional do pensamento grego, sobretudo do pensamento de Platão. Esse legado pode ser percebido nas noções e princípios de religião e de moral baseados numa ordem natural das coisas. A cosmologia, a partir da natureza, constitui a base de compreensão do sistema comeniano. Martinazzo esclarece que "Comenius aceita a ideia de uma concepção criacionista da razão humana e entende que quando a mente do homem chega ao mundo é como uma semente ou um núcleo que pode se expandir" (2005, p.139). Há em Comenius o mesmo modelo proposto na história da salvação cristã. A concepção de natureza humana vem perpassada pela marca da "queda" ou do pecado original. Por essa razão, o objetivo final da educação tem um caráter de redenção da natureza e propõe um retorno à essência humana comprometida pelo pecado original.

O processo de ensino depende de uma metodologia que pode ser operacionalizada a partir da ordem para formar o verdadeiro homem. A escola é o lugar ideal para essa tarefa. É nessa instituição que a humanidade pode atingir os resultados desejados. Com base nessa compreensão Comenius defende não só a ampliação da rede escolar, mas, em primeiro lugar a reforma das escolas existentes. A reforma das escolas deveria preceder uma profunda reforma de todas as coisas.

Comenius concebe um projeto pedagógico que prevê a inclusão de todos os homens com o objetivo de erradicar os males da Terra. Dizia que suas inquietações provinham da má educação que havia recebido e que para isso pretendia educar a infância e a juventude sabendo o fundamento das coisas e do universo. Com tal educação o homem deixaria sua condição de um ser bruto e imaturo para fazer parte do Gênero Humano.

Comenius escreve em Didática Magna:

Todos aqueles, porém, que estão no mundo não só como espectadores, mas como atores, devem aprender a conhecer os fundamentos, as razões, os fins de todas as coisas mais importantes, que existem ou existirão. E é preciso cuidar (aliás, garantir) para que ninguém no mundo jamais depare com alguma coisa que lhe seja tão desconhecida que não consiga sobre ela emitir um juízo moderado ou dela fazer um uso adequado, sem erros nocivos (2006, p. 95).

Com o preceito pedagógico do "ensinar tudo a todos" sintetiza os princípios e fundamentos que permitem ao homem colocar-se no mundo como autor. Esperava que o homem buscasse aproximação com Deus, pois seu objetivo central era tornar os homens bons cristãos, sendo sábios no pensamento, dotados de fé, capazes de praticar ações virtuosas estendendo-se a todos: ricos, pobres, mulheres, portadores de deficiências, sem discriminações. A didática de Comenius expressa ao mesmo tempo o ato e a arte de ensinar.

O pedagogo destaca a importância da educação formal de crianças pequenas em escolas maternas, pois para ele, as crianças teriam, desde cedo, a oportunidade de adquirir as noções elementares nas quais aprofundariam mais tarde. Comenius concebe a infância como um ponto de partida, pois para ele, essa é uma fase indispensável em que a criança deve ser educada em sua totalidade. Para o autor a diferença entre infância e a idade adulta se distingue pelo grau do seu desenvolvimento. A educação deve perdurar até os vinte e quatro anos que é quando o homem atinge a maturidade. Para isso, a educação







**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

deveria começar pelos sentidos, pois as experiências sensoriais obtidas pelo contato com os objetos seriam internalizadas e, mais tarde, com a maturidade, seriam interpretadas pela razão.

Os fundamentos do método de ensino seriam: buscar sabedoria, moral e perfeição, pois todos os seres humanos são dotados da mesma natureza humana, mesmo tendo inteligências diversas, mas essas diversidades seriam tão e somente um excesso ou uma deficiência da harmonia natural.

O método tem como pressuposto que tudo o que as pessoas sabem deve ser ensinado aos outros e qualquer coisa que for ensinada deverá ter aplicação prática, com um uso definido, ensinando-se de maneira direta e clara a verdadeira natureza das coisas. Tudo ensinado em seu devido tempo com base na descoberta dos princípios gerais e das verdadeiras causas dos fenômenos.

Enquanto um reformador, como foi referido, Comenius condensa na Didática Magna os males principais educacionais do seu tempo e é nesse sentido que Comenius se posiciona contra os aparatos escolares aos quais se atribuía, tradicionalmente, a função de formar a juventude (Narodowski, 2001, p. 34).

Comenius fazia referência à "doença da educação", pois não avistava a escola universal que ensinasse a todos, que "absorvia" toda a juventude, que estivesse cumprindo seu ideal pansófico, pois não estavam harmonizadas em seu funcionamento interno. As desordens, a falta de cumprimento de objetivos e metas, a falta de coerência, os métodos utilizados pelos educadores, ensinando muitas matérias ao mesmo tempo, eram para Comenius uma forma irracional do funcionamento do ensino. O pedagogo denunciava a má organização interna da escola, pois em suas análises, observava as instituições como segmentadas e desorganizadas e isso fez com que seus ideais de pansofia se fortalecessem cada vez mais.

A educação, porém, não é só uma questão de decisão pessoal, mas familiar também, destacando a importância da aliança entre educação familiar e escolar, com atribuições diferenciadas. Sobre isso Narodowski argumenta:

Os educadores são os especialistas que estão mais bem dotados para exercer a tarefa educativa, dado que, por um lado, detêm o conhecimento e, por outro lado, conhecem o método. Nesse sentido, os pais não contam com os conhecimentos para educar seus filhos no fundamento de todas as coisas; nem tampouco dispõem do tempo necessário para essa tarefa (2001, p. 51).

Comenius entende que ninguém melhor que os professores especializados em conhecer e aplicar métodos para garantir o funcionamento da educação e, aos pais, cabe cederem os direitos sobre os filhos aos educadores.

A organização do sistema escolar seguia um processo com quatro tipos de escola: a maternal (de 1 a 6 anos); a escola vernácula (de 6 a 12 anos); a latina (de 12 a 18 anos); e a academia ou universidade (de 18 a 24 anos). Em cada nível seriam ensinados os mesmos conteúdos, porém, o que os distinguiria seria o grau da abordagem didática e de aprofundamento desses conteúdos.

Quanto à organização da sala de aula Comenius dá grande ênfase ao ensino simultâneo.

Quanto à simultaneidade ao nível da sala de aula, Comenius faz algumas recomendações para dispor o conjunto de alunos: a instrução não deve dirigir-se a cada aluno separado, mas se devem educar "todos ao mesmo tempo e de uma só vez", o que se constitui no próprio princípio da simultaneidade. Ou seja,



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

apenas um professor ensinando um grupo de alunos, num único e organizado esforço didático (Narodowski, 2001, p. 69).

Com a implantação do ensino simultâneo tem início uma nova organização da sala de aula e das escolas e rompe-se com uma longa tradição de ensino individualizado ministrado por preceptores e professores particulares.

Considerações finais:

Esta pesquisa nos possibilitou compreender o caráter inovador e revolucionário do pensamento de Comenius para a época em que viveu. O pedagogo empreendeu uma tarefa extremamente difícil tendo como principal meta “ensinar tudo a todos”. Um projeto considerado utópico, mas, sem dúvida, de grande alcance e desdobramentos no processo educacional.

Podemos concluir, também, que muitos dos seus princípios e pressupostos podem ser considerados válidos e atuais para o processo educacional na tentativa de encontrar rumos consensuais para a ação pedagógica.

Quanto ao ensino simultâneo, no entanto, uma inovação revolucionária para o espírito da época, consideramos que, hoje, temos necessidade de levar em conta as diferenças individuais, ou seja tratar a todos com igualdade, contemplando a unidade na diversidade. É necessário respeitar as diferenças biológicas e diversidades culturais de todos os que frequentam a escola. A escola deve ser, por exigência, o espaço privilegiado de respeito e consideração pelas diversidades.

Hoje, as vertentes e concepções pedagógicas são diversas, porém, poucas são as escolas que conseguem elaborar um projeto político-pedagógico coerente com base no conhecimento e nas contribuições da história das ideias pedagógicas. Talvez, motivados pelo espírito inovador dos princípios da Didática Magna de Comenius, possamos repensar o panorama da educação escolar que temos, desenvolvendo uma outra forma de pensar e organizar o processo de educação escolar.

Agradecimento:

Agradeço ao Professor Orientador Celso J. Martinazzo pelo incentivo e pela oportunidade desta pesquisa.

Referências:

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Unesp, 1999.

COMENIUS, Jan A. Didática Magna. Traduzido por Ivone Castilhos Benedetti. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LARROYO, Miguel. História Geral da Pedagogia. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

MANACORDA, Mario Aliguiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

MARTINAZZO, Celso J. Pedagogia do Entendimento Intersubjetivo: razões e perspectivas para uma racionalidade comunicativa na Pedagogia. Ijuí: Unijuí, 2005.

NARODOWSKI, Mariano. Comenius & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

# SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica II Mostra de Iniciação Científica Júnior  
XVII Jornada de Pesquisa II Seminário de Inovação e Tecnologia  
XIII Jornada de Extensão

2012



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica



Para uma vida de CONQUISTAS